



O PAPEL DA CIRURGIA BARIÁTRICA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO

ANNA JÚLIA GODOY MEDEIROS; MARIA LUÍZA BARROSO COELHO; ISABELLA VILAÇA DE OLIVEIRA MELO; ANA CAROLINE ARJONAS DE OLIVEIRA BONATELLI

Introdução: A cirurgia bariátrica tem se destacado como uma opção terapêutica eficaz para a obesidade mórbida e suas comorbidades associadas, incluindo a doença do refluxo gastroesofágico (DRGE). A DRGE é caracterizada pelo retorno do conteúdo gástrico para o esôfago, causando sintomas como azia e regurgitação. Estudos sugeriram que, além de promover a perda de peso significativa, a cirurgia bariátrica pode impactar diretamente na redução dos sintomas da DRGE, especialmente em mulheres, que apresentam maior prevalência dessa condição. Contudo, o papel específico da cirurgia bariátrica na DRGE ainda gera debates, devido à variabilidade nos resultados pós-operatórios. **Objetivo:** Analisar o impacto da cirurgia bariátrica no tratamento da doença do refluxo gastroesofágico, com foco nos resultados obtidos em pacientes do sexo feminino. **Metodologia:** Para a condução desta revisão de literatura, foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Foram empregados cinco descritores: "esfíncter esofágico inferior", "perda ponderal", "comorbidades", "mecanismos fisiológicos" e "esofagite". Os critérios de inclusão envolveram estudos que analisaram pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, que focaram em resultados relacionados à DRGE e que incluíram dados sobre gênero feminino. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados estudos que avaliaram pacientes com menos de 18 anos, aqueles que não diferenciaram resultados por gênero e pesquisas com menos de 50 pacientes. A seleção foi limitada a artigos publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** A análise dos artigos revisados mostrou que a cirurgia bariátrica, em especial o bypass gástrico, resultou em melhora significativa dos sintomas de DRGE em mulheres. Entretanto, observou-se que procedimentos como a gastrectomia vertical podem, em alguns casos, exacerbar os sintomas. A redução do índice de massa corporal (IMC) pós-cirurgia foi associada a uma diminuição na pressão intra-abdominal, o que contribuiu para a redução dos episódios de refluxo. **Conclusão:** A cirurgia bariátrica demonstrou ser eficaz no tratamento da DRGE, especialmente em mulheres, embora os resultados variem conforme o tipo de procedimento. O bypass gástrico se destacou como a opção mais vantajosa, enquanto a gastrectomia vertical deve ser considerada com cautela. A escolha do procedimento deve ser individualizada, levando em conta as características clínicas do paciente.

Palavras-chave: Esfíncter esofágico inferior, Perda ponderal, Comorbidades, Mecanismos fisiológicos, Esofagite.